

O pensamento de Friedrich Nietzsche na compreensão da medicina atual

The thought of Friedrich Nietzsche in the understanding of current medicine

DOI:10.34117/bjdv7n7-315

Recebimento dos originais: 07/06/2021

Aceitação para publicação: 13/07/2021

Mário Vinícius Barros Leitão

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Cariri

Rua Divino Salvador, 284, Barbalha-CE

mario.vinicius@aluno.ufca.edu.br

João Pedro Moraes Rodrigues

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Cariri

Rua Divino Salvador, 284, Barbalha-CE

joao.moraes@aluno.ufca.edu.br

José Saraiva Filho

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Cariri

Rua Divino Salvador, 284, Barbalha-CE

jose.saraiva@aluno.ufca.edu.br

Jair Marinho Silva Filho

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Cariri

Rua Divino Salvador, 284, Barbalha-CE

jair.marinho@aluno.ufca.edu.br

Virna Andrade Alencar

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Cariri

Rua Divino Salvador, 284, Barbalha-CE

virna.andrade@aluno.ufca.edu.br

Modesto Leite Rolim Neto

Docente do curso de Medicina

Universidade Federal do Cariri

Rua Divino Salvador, 284, Barbalha-CE

modesto.neto@ufca.edu.br

RESUMO

A pandemia provocada pelo SARS-COV-2 suscitou reflexões acerca da medicina, em que o pensamento nietzschiano é de grande valia para a compreensão do momento presente. Método: Análise dos livros de Friedrich Nietzsche, bem como teses, artigos e jornais de larga circulação relacionados, como embasamento para compreender a importância de sua filosofia para a medicina atual. Resultados: A literatura de Nietzsche concernente à saúde, em especial ao papel do médico no corpo social, é vasta, assim como a de outros autores estudiosos de suas teorias. Conclusões: O conceito de saúde, a moral e a sociedade segundo o filósofo são fundamentais ao profissional médico contemporâneo, pois auxiliam a guiar suas ações e sua influência sobre os pacientes e sobre o meio em que vive.

Palavras-chave: Friedrich Nietzsche, Medicina, Atualidade, Ciência .

ABSTRACT

The pandemic caused by SARS-COV-2 raised reflections about medicine, in which Nietzsche's thought is of great value for the understanding of the present moment. Method: Analysis of Friedrich Nietzsche's books, as well as related theses, articles and newspapers of wide circulation, as a basis for understanding the importance of his philosophy for current medicine. Results: Nietzsche's literature concerning health, especially the role of the physician in the social body, is vast, as is that of other authors studying his theories. Conclusions: The concept of health, morals and society according to the philosopher are fundamental to the contemporary medical professional, since they help guide his actions and his influence on patients and on the environment in which he lives.

Keywords: Friedrich Nietzsche, Medicine, Current Events, Science.

1 INTRODUÇÃO

Grande pensador do século XIX e escritor cujos alguns escritos ao longo de muitos anos foram usados, erroneamente, como base da gênese do nazismo, Friedrich Nietzsche nasceu em um pequeno povoado na Alemanha, Estado da Saxônia-Anhalt (TÖNIGES, 2020). Começou seus estudos em teologia, mas logo mudou-se para a filosofia clássica, em seguida, foi professor e por motivos de saúde deixou o cargo e passou a se dedicar à filosofia através das suas diversas obras (HOLLINGDALE, 2015). Por muito tempo recebeu influência das músicas de Wagner e das obras de Schopenhauer (SLOTNIK, 2016), o que é observado na sua primeira criação, “O Nascimento da Tragédia no Espírito da Música (1872)”, na qual formula uma análise sobre a cultura mundial mediante os seus conhecimentos sobre a cultura grega (DIAS, 2015). Suas obras são diversas, com títulos curiosos e com textos, muitas vezes, de difícil compreensão e boa parte dessas obras foram escritas sob a forma de aforismas (NASSER, 2014 e NOBRE, 2018). Além disso, diversas temáticas como o nacionalismo, o cristianismo, a moral e várias outras foram

alvos de sua reflexão (TÖNIGES, 2020). Por outro lado, é preciso enfatizar que ele não criou uma instituição de pensamento ou algo semelhante, na verdade desenvolveu uma espécie de espírito de investigação (SEHGAL, 2018). Dessa forma, mesmo há pouco mais de um século do seu falecimento, o grande pensador Friedrich Nietzsche está presente no pensamento moderno influenciando em variadas questões. A prática médica e diversos outros pontos voltados à medicina atual podem ser muito bem refletidos através dos seus escritos.

Primeiramente, é preciso compreender o conceito de saúde hodierno e o preconizado por Nietzsche. De acordo com a definição da Organização Mundial de Saúde, a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não caracterizado simplesmente pela ausência de enfermidades. Essa definição, amplamente conhecida pelos profissionais médicos, difere do pensamento de Nietzsche, porque, para o filósofo, saúde não é um estado, é um processo de tensão, no qual a doença é incorporada (FAUSTINO, 2013). Sendo assim, a grande saúde, no contexto da saúde de uma vontade de poder, corresponde a uma luta constante em que, mesmo que se sinta a dor, a saúde engloba a doença e a domina, incorporando aquilo que lhe faz resistência, tornando-se uma saúde mais forte, mais rica (AIRES, 2018). De fato, em seus escritos, Nietzsche mostrava-se grato aos seus episódios de enfermidade porque eles lhe permitiram experimentar diversos modos de querer, de sentir, de pensar e de filosofar (MOREIRA, 2006).

Ademais, o filósofo alemão era adverso à ideia de um conceito de saúde de validade geral, uma vez que considerava a existência de infinitas saúdes, dependentes da individualidade de cada pessoa (AIRES, 2018), como expresso no trecho do livro *A gaia Ciência*: “Pois não existe uma saúde em si, e todas as tentativas de definir tal coisa fracassaram miseravelmente. Depende do seu objetivo, do seu horizonte, de suas forças, de seus impulsos, seus erros e, sobretudo, dos ideais e fantasias de sua alma, determinar o que deve significar saúde também para seu corpo.”

Nietzsche, ao investigar sobre a genealogia da moral, traz importantes contribuições sobre a questão dos valores. Realizando uma profunda análise etimológica a respeito do valor “bom” em diferentes culturas, o filósofo caracterizou os mecanismos de surgimento de duas morais diferentes, a dos nobres e a dos escravos (EIZIRIK & TREVISAN, 2006). Isso é importante, pois como relata Faustino (2013), o médico com conhecimento filosófico usa o método da genealogia para a constituição de um diagnóstico claro e preciso, conhecendo profundamente as causas patológicas, e para

analisar pontos fundamentais que possam orientar a terapêutica e profilaxia correta. Isso é importante, principalmente nos tempos de pandemia, pois, como relatam Sander et al., (2021), há uma contínua propagação de desinformações sobre a COVID-19, necessitando-se combater as falsas informações sobre a vacina.

Outrossim, no livro “Além do bem e do mal”, Nietzsche usa o termo “Terapia da Cultura” para se referir a reformulação da cultura ocidental, tendo em vista que esta encontra-se em um estado doente, niilista ou decadente a que, mais concretamente, o sistema de valores adaptado no interior da mesma a conduziu e condenou, muito em particular devido à influência do platonismo e especialmente do cristianismo (FAUSTINO,2013). Partindo dessa análise e se baseando em Zygmunt Bauman, no seu livro *Modernidade Líquida*, de 1999, podemos observar que o quadro cultural atual trás diversas repercussões para o estado de saúde da população, que, por estar sempre em busca do “mais”, esquece a empatia e foca apenas em conquistar seu próprio sucesso, encaminhando-se, imperceptivelmente, para quadros de depressão, ansiedade, entre outros problemas de cunho, principalmente, psiquiátrico. Diante desse cenário, filósofos e médicos deveriam trabalhar em conjunto para tentar reverter esse panorama decadente e doentio. Assim, os filósofos, como “médicos da cultura”, deveriam agir diante da necessidade de recondução da mesma de um estado de doença a um estado de saúde, ou seja, justamente, uma terapia (FAUSTINO,2013).

Desse modo, faz-se necessário que a filosofia nietzschiana se incorpore à percepção médica, a fim de que o conhecimento concreto guie as atitudes e o entendimento ético desses profissionais, e para que estes possam, de alguma maneira, fornecer tratamento não só aos indivíduos, mas também à sociedade.

REFERÊNCIAS

- [1] TÖNIGES, Sven. Friedrich Nietzsche: o filósofo explosivo. [S. l.], 25 ago. 2020. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/friedrich-nietzsche-o-fil%C3%B3sofo-explosivo/a-54693468>. Acesso em: 1 jun. 2021.
- [2] HOLLINGDALE, Reginald John. Nietzsche: uma biografia. Trad.: Maria Luisa de Abreu Lima Paz. São Paulo: EDIPRO, 2015.
- [3] SLOTNIK, Daniel. Friedrich Nietzsche, a Philosophical Renegade Whose Ideas Endured. [S. l.], 25 ago. 2016. Disponível em: <https://www.nytimes.com/interactive/projects/cp/obituaries/archives/friedrich-nietzsche>. Acesso em: 9 jun. 2020.
- [4] DIAS, Rosa. Arte e vida no pensamento de Nietzsche. Cadernos Nietzsche, [s. l.], 2015. DOI <https://doi.org/10.1590/2316-82422015v3601rmd>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cniet/a/pmpqhRPD75xN8SqfWvcfXZJ/?lang=pt#>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- [5] Nasser, Eduardo. Nietzsche e a busca pelo seu leitor ideal. Cadernos Nietzsche [online]. 2014, v. 1, n. 35 [Acessado 9 junho 2021], pp. 33-56. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S2316-82422014000200003>>. ISSN 2316-8242.
- [6] NOBRE, Renarde. Nietzsche e a escrita artística do pensamento. Revista Trans/Form/Ação, [s. l.], 2018. DOI <https://doi.org/10.1590/0101-3173.2018.v41n3.04.p57>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/trans/a/WJssytND5yKdS5k4gk8vdZp/?lang=pt#>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- [7] SEHGAL, Parul. A Life of Nietzsche Turns the Spotlight on an Idol Long Misunderstood. [S. l.], 1 nov. 2018. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2018/11/01/books/review-i-am-dynamite-life-of-nietzsche-sue-prideaux.html>. Acesso em: 9 jun. 2020.
- [8] World Health Organization (WHO). Officials Records of the World Health Organization. New York: WHO; 1948
- [9] Genealogia da moral: uma polêmica. Tradução: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- [10] FAUSTINO, M. S. F. Nietzsche e a grande saúde. Para uma terapia da terapia. 2013. Tese (Doutoramento em Filosofia) - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.
- [11] AIRES, N. S. L. B. Sobre a sintomatologia: a filosofia como diagnose em Nietzsche. 2018. 123 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Setor de Ciências Humanas, Programa de pós-graduação em Filosofia. Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- [12] MOREIRA, A. B. Corpo, saúde e medicina a partir da filosofia de Nietzsche. 2006. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

Universidade de São Paulo, São Paulo.

[13] van der Linden S, Dixon G, Clarke C, Cook J. Inoculating against COVID-19 vaccine misinformation. *EClinicalMedicine*. 2021 Mar;33:100772. doi: 10.1016/j.eclinm.2021.100772. Epub 2021 Feb 26. PMID: 33655205; PMCID: PMC7908879.

[14] EIZIRIK, Marisa Faermann; TREVISAN, Juliano Fontana. Da genealogia da moral à moral do ressentimento: a crueldade nos bons costumes. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 26, n. 3, p. 360-367, set. 2006. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932006000300003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 jun. 2021.

[12] BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.